

POLÍTICA OPERÁRIA EM MEMÓRIAS REVELADAS

Tânia Miranda, historiadora, mestre em educação.

tania.miranda@terra.com.br

O Centro de Referência das Lutas Políticas no Brasil (1964-1985) - Memórias Reveladas, iniciativa do governo federal por meio do Arquivo Nacional, constitui um marco na democratização do acesso à informação e na valorização do patrimônio histórico documental. Abrindo as cortinas do passado, estão à disposição dos brasileiros os arquivos do período da ditadura militar e das lutas de resistência. Trata-se de uma política de reconstituição da memória nacional fazendo valer o direito à verdade. A memória é um bem público que está na base do processo de construção da identidade de um país.

É dentro desse contexto que, em 29/3, o Arquivo Nacional, em parceria com o Centro de Estudos Victor Meyer, realizou, na sua sede no Rio de Janeiro, seminário celebrando os 50 anos da Política Operária-Polop, organização que atuou na resistência à ditadura. Com o tema Importância da Polop na História Contemporânea do Brasil, o evento contou com a presença de ex-militantes de todo o País. Na representação baiana, entre outros, o historiador e professor da Universidade Estadual de Feira de Santana Eurelino Coelho, responsável pelo acervo da Polop doado a esta instituição e palestrante do evento.

Fundada em 1961, a influência da Polop na esquerda foi marcante. Catalisou as lutas internas do PCB após o golpe de 1964, através da crítica ao reformismo e à política de colaboração de classes. Os agrupamentos políticos que surgiram durante a ditadura mantiveram algum tipo de ligação ou mesmo foram diretamente originados das fileiras da Polop, cuja propaganda política atuou como polo irradiador de alternativas revolucionárias. Durante a fase ascendente, até 1968, teve em seus quadros um número expressivo de intelectuais, alguns dos quais iriam compor o núcleo do futuro Partido dos Trabalhadores. Tirar a história dos porões, lançar um novo olhar sobre uma vertente da esquerda dos anos de 1960/70, recolocar a história da Polop de volta ao cenário político, é o que pretendemos nós, remanescentes da antiga esquerda revolucionária, ao aceitar à convocação do Memórias Reveladas.

Publicado pelo jornal A Tarde, Bahia, em 20/04/2011.